

PICCOLE SUORE MISSIONARIE DELLA CARITA'
(Don Orione)
CASA GENERALIZIA
00141 Roma - Via Monte Acero, 5
Tel. 86.800.328/372; Fax 86.800.330

Il giorno **19 luglio 2014** è deceduta all'Ospedale di COTIA SAN PAOLO – BRASILE,
la Consorella



SUOR MARIA TEREZA

(Tereza Alvares Pereira)

Nata Imperatriz (Maranhão) il 16 ottobre 1927
aveva **86** anni di età e **55** di professione religiosa
Apparteneva alla Provincia "N. S. Aparecida" – Brasile

"Sei tu, o cara e santa Chiesa di Gesù, che nel dare alla terra le nostre spoglie mortali, le collochi colla fronte rivolta al cielo, e colle mani congiunte in atto di preghiera, e nelle tue preci vai ripetendo che la morte del giusto è un dolce sonno, che la terra dei morti è la terra della speranza in cui la Croce sta per guida e il Cielo per volta". (Don Orione)

RIPOSA IN PACE !

"In tutte le Case dell'Istituto, all'annuncio della morte si reciterà il Salmo 129 e si celebrerà una Santa Messa" (cfr. art. 43 N. G.).

Sr. M. Gemma Monceri
Segretaria generale

SUOR MARIA TEREZA

Alcune testimonianze sulla vita di Sr. M. Tereza

Irmã Tarcisia – o nome da Irmã Claudia do Batismo é Tereza. Ela é uma das mais antigas da congregação;

Morei com ela no Belém do Pará, trabalhava-mos numa casa do Bispo. Essa casa era muito grande. Uma parte era reservada para o bispado e outro para cursos diversos diocesanos. Cuidando do setor da cozinha e da hospedagem.

Irmã Claudia foi uma pessoa tranqüila, serena, de pouca conversa e apresenta muita paz; de muita oração de boa convivência; favorecia unidade e proximidade.

Quando adoeceu, ficou silenciosa, suportou a dor sem reclamação. Ultimamente sempre que podia ia à capela.

Irmã Zulmira – conheci a irmã Claudia quando eu ia entrar na congregação, passando na comunidade de Filadélfia. Naquele tempo ela e a Irmã Evarista estavam trabalhando no hospital.

O primeiro encontro me marcou muito: a forma como ela me acolheu, como ela tratava os pobres, não deixando faltar nada.

Anos depois moramos juntas na Casa Provincial, a a sempre vi como uma pessoa serena, mesmo fazendo tratamento de câncer, nem parecia uma pessoa passando pela dor; ela sempre estava alegre. Só de chegar perto dela eu me sentia bem. Senti muito com a morte dela. Percebo que ela viveu a sua vocação, era feliz no que escolheu: assumiu bem a Vida Religiosa.

Ouvi testemunho na minha cidade (Goiatins). Goiatins fica próximo da Cidade de Filadélfia, pessoas falando da Irmã Claudia e Irmã Evarista como sendo duas Santas: dedicação pelos pobres; chamadas mães dos pobres; as 2 irmãs viram muitos filhas nascerem (fazendo partos) na cidade, todos tem o apreço e carinho por essa dádiva tão preciosa.

Irma Glória – há muitos anos atrás eu e a Irmã Claudia moramos juntas na mesma comunidade do Pio XII em Filadélfia – Tocantins. Ela era superiora e eu no 2º ano de noviciado.

A Irmã Claudia tinha boa convivência com as pessoas que nós relacionávamos; prestativa principalmente na comunidade e nos trabalhos escolares.

Também moramos juntas na Comunidade de Xambioá. Em Xambioá, ela era superiora da casa também dava catequese na Paróquia de S. Miguel Arcanjo, e eu já era irmã. Ela sempre foi uma pessoa paciente, pessoa humilde, dedicada interessada pelas coisas da casa.

Irmã Geralda Costa- moramos juntas em Xambioá, ela era superiora da casa. fazia um bom trabalho tanto na comunidade quanto na Paróquia (preparando as crianças para o batismo, 1ª comunhão, casamento e segundo as necessidades que iam aparecendo).

Apesar de sermos pobres, a Irmã Claudia ajudava muito os pobres. A irmã Claudia era uma irmã de oração e sacrifício; Como superiora, ela era muita assídua, compreensiva, generosa muito materna com as meninas internas (no Sertão só oferecia até 3ª serie e essas crianças vinham do sertão para Cidade de Xambioá estudar na escola estadual complementar o ensino fundamental e elas ficavam em nossas casas durante o ano letivo). É de ressaltar também que nessa época a nossa comunidade também tinha um jardim de infância.

E em companhia da Irmã Evarista, faziam um bom serviço social:

A Irma Evarista recebia donativo da Itália em Dinheiro, roupas usadas e remédio. Essas duas irmãs distribuíam esses donativos á algumas famílias carentes da cidade. É de realçar que esse donativo era o único sustento para sobrevivência de certas famílias.

Todos os dias (a tarde) visitavam presos na cadeia, conversavam e rezavam terços com eles. Ela também gostava muito de viajar.